



TIPOS SANGUÍNEOS DA POPULAÇÃO NEGRA NO RECÔNCAVO BAIANO

Tipos de sangre de la población negra en el Recôncavo Bahiano

Blood types of the black population in the Recôncavo Bahiano

Lorena Santos Souza

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-5717-9832>

Escola de Saúde, Curso de Odontologia

Faculdade Adventista da Bahia (FADBA)

Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: lorenasantosouza759@gmail.com

Wilhiane da Silva Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6473-5124>

Escola de Saúde, Curso de Odontologia

Faculdade Adventista da Bahia (FADBA)

Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: Wilhiane.sl@gmail.com

Allan Israel Fortaleza Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2273-9098>

Escola de Saúde, Curso de Odontologia

Faculdade Adventista da Bahia (FADBA)

Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: allan.aifs@hotmail.com

Daniel Gomes da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-0956-8944>

Escola de Saúde, Curso de Odontologia

Faculdade Adventista da Bahia (FADBA)

Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: daniel992802944@gmail.com

Leandro Henrique da Silva Neiva Souto

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-2609-5452>

Escola de Saúde, Curso de Odontologia

Faculdade Adventista da Bahia (FADBA)

Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: leuneiva.jp@gmail.com

Manuela Luanny Ventura Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-3518-9303>

Escola de Saúde, Curso odontologia

Faculdade Adventista da Bahia (FADBA)

Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: manurochs@gmail.com

Hellen Mercês Silva Soares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9758-1387>

Escola de Saúde, Curso de Psicologia

Faculdade Adventista da Bahia (FADBA)

Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: hellen.soares@adventista.edu.br



Jônatas Barbosa Fabrício da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-4762-1587>

Escola de Saúde, Curso de Enfermagem

Faculdade Adventista da Bahia (FADBA)

Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: jonatasbarbosafabriciodasilva@gmail.com

Márcia Otto Barrientos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5603-2448>

Escola de Saúde, Docente da Faculdade

Faculdade Adventista da Bahia (FADBA)

Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: marcia.barrientos@adventista.edu.br

Elenilda Farias de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8544-5161>

Escola de Saúde, Docente da Faculdade

Faculdade Adventista da Bahia

Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: elenilda.farias@adventista.edu.br

Eixo temático: Ciências da saúde.

RESUMO SIMPLES

Introdução: A tipagem sanguínea no Brasil segue o sistema ABO, dividido nas categorias: A, B, AB e O. A identificação dos grupos sanguíneos é estabelecida a partir da presença ou ausência de antígenos eritrocitários, os quais contêm componentes da superfície extracelular da membrana eritrocitária, sendo definidos por carboidratos, proteínas ou glicoproteínas. O grupo Rh, por sua vez, é distinguido como positivo e negativo conforme a presença ou ausência do antígeno D. Informações como estas são importantes para transfusões sanguíneas, uma vez que cada tipo sanguíneo possui antígenos específicos que podem causar reações adversas. Além do que o tipo sanguíneo também parece estar relacionado com a etiologia de algumas doenças.

Objetivo: Categorizar os tipos sanguíneos da população negra no Recôncavo Baiano

Método: Este é um estudo transversal, aprovado pelo comitê de Ética da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA), conforme CAAE 45556221.4.0000.0042, realizado na Clínica Escola da FADBA. O estudo abrange indivíduos de ambos os sexos. Foram usados como critérios: idade igual ou maior a 18 anos; pertencentes a qualquer cidade do Recôncavo Baiano, com maior foco na cidade de Cachoeira; pessoas autodeclaradas negras. Participam da pesquisa 296 pacientes, que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As informações de cada indivíduo, que sustentam os resultados dessa pesquisa, foram obtidas por meio de entrevista com questionário aplicado, coleta de amostra sanguínea, e categorização do grupo sanguíneo.



Resultados (esperados / parciais): Dentre os 296 participantes, foram identificadas as seguintes predominâncias de tipos sanguíneos: 118 indivíduos O+(40%), 77 A+(26%), 30 B+(10%), 19 O-(6%), 17 A- (6%), 16 AB+(5%), 3 B-(1%), 2 AB-(1%), 14 (5%) indivíduos não foram avaliados. Percebe-se uma expressão maior de pessoas com soro tipo positivo em detrimento ao soro tipo negativo. Ademais, conhecer o tipo sanguíneo dos sujeitos é importante uma vez que podem estar relacionados a determinadas doenças como descritos na literatura: o sangue AB está mais suscetível em casos de hipertensão arterial; os tipos sanguíneos A e O podem ser associados a doenças do sistema circulatório e digestivo; o sangue B ligado a várias doenças infecciosas, metabólicas e musculoesqueléticas. Além disso parece haver incompatibilidade ABO com infertilidade, sendo o tipo O nos homens férteis e o B inférteis. Há uma correlação em indivíduos com antígeno A, com maior probabilidade de infecção por SARCOV-19, comparado tipo O, que tem menor chance de contaminação. Desta forma estudos como estes proporcionam conhecimento que podem contribuir para um cuidado em saúde adequado as especificidades de cada sujeito.

Descritores: Sistema ABO; Incompatibilidades ABO; População Negra.

Eixo temático: Ciências da Saúde.